



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
14º BATALHÃO LOGÍSTICO
(7º FORM INT REG/1941)
"BATALHÃO DIOGO CAMARÃO"

PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DO 14º BATALHÃO LOGÍSTICO

1. FINALIDADE

Estabelecer procedimentos para a identificação de eventos capazes de afetar a consecução dos processos do 14º BATALHÃO LOGÍSTICO, e administrá-los de modo a mantê-los compatíveis com os riscos, aprimorando os controles internos da gestão, a fim de possibilitar garantia razoável ao cumprimento dos objetivos da OM.

2. REFERÊNCIAS

- a) Manual Técnico da Metodologia de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro (EB20-MT-02.001), aprovado pela Portaria nº 292-EME, de 02 OUT19
- b) Instrução Normativa Conjunta nº 01 - CGU e MP, de 10 MAIO 16 - dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal.
- c) Portaria nº 465-Cmt Ex, de 17 MAIO 17 - Institui a Política de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro (EB10-T-01.004), 1ª Edição, 2017.
- d) Portaria nº 222-EME, de 05 JUN 17 - Aprova a Metodologia da Política de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro (EB20-D-07.089), 1ª Edição, 2017.
- e) Portaria nº 213-EME, de 7 JUN 16 - Aprova o Manual Técnico (EB20-MT-11.002) Gestão de Processos, 1ª Edição, 2016.
- f) Portaria nº 214-EME, de 07 JUN 16 - Aprova o Manual Técnico (EB20-MT-11.003) Gestão de Indicadores de Desempenho, 1ª Edição, 2016.
- g) Portaria nº 197-EME, de 1º SET 15 - Aprova o Manual Técnico (EB20-MT-11.001) Padrão de Modelagem de Processos do Exército.
- h) Portaria nº 306-EME, de 22 DEZ 14 - Aprova a Sistemática de Planejamento Estratégico do Exército (SIPLEX).

3. EXECUÇÃO

a. Comitê de Gestão de Riscos e Controles (CGRiC)

- 1) Presidente: Cmt 14º B Log
- 2) Vice-Presidente: S Cmt 14º B Log
- 3) Membros: Ch 1ª Sec/SPP, Ch 2ª Sec, Ch 3ª Sec, Ch 4ª Sec, Fisc Adm, Ch COAL, Cmt SU e Assessor de Gestão.
 - a) Presidente: Ten Cel FRANCISCO ANTONIO PERES DA SILVA
 - b) Vice-Presidente: Maj FABIANO MARQUES FALCÃO

b. Equipe de Gestão de Riscos e Controles (EGRiC)

- 1) Chefe: Chefes de Seções/Comandante de Subunidade do 14º B Log
- 2) Membros: Adjuntos e Auxiliares das Seções do 14º B Log

c. Atribuições

1) Compete à Equipe de Gestão de Riscos e Controles (Art. 36 da PGR-EB)

- a) elaborar o processo de gestão de riscos da OM, inclusive o respectivo Plano de Gestão de Riscos;
- b) definir os indicadores de desempenho de gerenciamento de riscos que estejam alinhados com os do escalão enquadrante;
- c) reunir-se semestralmente para avaliar, revisar e adequar o respectivo processo de gestão de riscos;
- d) atualizar semestralmente o Portfólio de Riscos Prioritários da Seção/Repartição (TOP 15), mas gerenciando todos os demais possíveis riscos por meio dos seus processos;
- e) reunir-se anualmente para avaliar, revisar e adequar o Plano de Gestão de Riscos;
- f) supervisionar os trabalhos dos proprietários de riscos; e
- g) consolidar o Relatório Anual da Gestão de Riscos.

2) Compete aos proprietários de riscos

- a) assegurar que o risco seja gerenciado de acordo com o Art. 37 da PGR-EB e este Plano de Gestão de Riscos;
- b) monitorar o risco ao longo do tempo, de modo a garantir que as respostas adotadas resultem na manutenção do risco em níveis adequados;
- c) assegurar a implementação dos planos de ação definidos para tratamento dos riscos sob sua responsabilidade;
- d) garantir que as informações adequadas sobre o risco estejam disponíveis em todos os níveis da organização, considerando o seu respectivo sigilo;
- e) operacionalizar os controles internos da gestão; e
- f) identificar e comunicar as deficiências de gestão de riscos e de controles internos.

Para fins de responsabilização, destaca-se que os proprietários de riscos respondem civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições.

3) Compete aos militares em geral

- a) contribuir nas atividades de identificação e avaliação dos riscos inerentes aos processos de sua responsabilidade;

- b) comunicar tempestivamente os riscos inerentes aos seus processos, não mapeados anteriormente; e
- c) apoiar os gestores na definição dos planos de ação necessários para tratamento dos riscos.

d. Processos do 14º Batalhão Logístico

FINALÍSTICO	FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO
Aperfeiçoar a atividade de apoio logístico do 14º B Log	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estruturas físicas adequadas 2. Meios de transporte e de comunicações adequados 3. Recursos financeiros 4. Sigilo das operações de suprimento
GESTÃO INTERNA	FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO
Aprimorar a capacitação profissional e os padrões operacionais da tropa do 14º B Log	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização da instrução 2. Planejamento e execução das missões 3. Cursos e Estágios para Oficiais e praças
Aprimorar as atividades administrativas do 14º B Log (SISCOFIS e restituição de danos ao erário)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de instrução para os operadores do SISCOFIS 2. Baixo efetivo de pessoal 3. Acúmulo de funções 4. Fiel observância, por parte do pessoal responsável, do uso, conservação e manutenção dos bens da União 5. Mapeamento e aperfeiçoamento dos processos internos e externos
DE APOIO/SUPORTE	FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO
Promover ações para a satisfação da família militar	<ol style="list-style-type: none"> 1. A existência de uma assistência adequada à família militar 2. Atendimento médico e odontológico compatível 3. Melhoria das instalações do Pav Cmdo 4. Disponibilidade de PNR

Fortalecer a integração com a sociedade e a imagem da Base Logística	1. O comprometimento de todos os seus integrantes com a imagem da 14º B Log, veiculada em qualquer meio de mídia social ou ocasião
	2. O Comandante da OM ou seu representante em condições de tratar com a imprensa
	3. A existência de um canal de comunicação entre a sociedade e a OM

e. Cronograma de trabalho

OCASIÃO	ATIVIDADES
Diário	Acompanhamento dos riscos e controles dos processos
Quinzenal	<i>Brainstorming</i> na seção/cia sobre surgimento de novos riscos
Mensal	Relatório de Monitoramento de Indicadores de Riscos
MAR, JUN, SET e DEZ	Reuniões de Análise da Gestão de Riscos
MAR, JUN, SET e DEZ	Relatório das Reuniões de Análise da Gestão de Riscos
JUN e DEZ	Atualização da Matriz de Riscos e Controles
JUN e DEZ	Atualização do Portfólio de Riscos Prioritários
DEZ	Relatório Anual de Gestão de Riscos
DEZ	Atualização do Plano de Gestão de Riscos

f. Avaliação dos treinamentos dos Planos de Contingência

As menções globais dos treinamentos das hipóteses dos Planos de Contingência serão aplicadas conforme o quadro abaixo, contido na Metodologia da Gestão de Riscos do Exército:

CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS	MENÇÃO	VALOR
Acima de 90%	E	10
Entre 70% e abaixo de 90%	MB	8
Entre 50% e abaixo de 70%	B	5
Entre 20% e abaixo de 50%	R	3

Abaixo de 20%	1	0
---------------	---	---

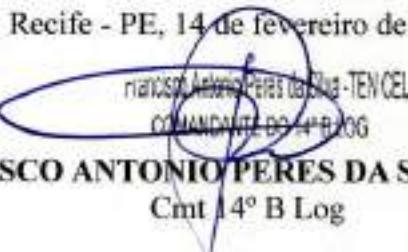
4. PRESCRIÇÕES DIVERSAS:

- a. Este plano foi embasado em análise interna conduzida pelo Gestor de Riscos do Batalhão tomando por base toda a documentação existente e publicada conforme as referências deste Plano de Gestão de Riscos.
- b. No 14º B Log a gestão dos riscos será realizada de forma individualizada, conforme o Anexo B - Plano de Tratamento de Riscos de cada seção. A OM também adotará planilhas impressas para registro de dados, até a implantação do sistema informatizado de gestão de riscos e controles.
- c. O apetite a riscos da 14º B Log está limitado a riscos altos, conforme a definição contida no Art. 39 da Política de Gestão de Riscos do Exército (PGR-EB).
- d. Os riscos extremos, conforme previsto na PGR-EB e na sua Metodológica, somente deverão ser aceitos com autorização e providências do Chefe do Estado-Maior do EME.
- e. Os riscos que, devido à evolução dos acontecimentos, vierem a atingir os níveis “Alto” e “Extremo” serão sempre avaliados pelo CGRiC/14º B Log nas Reuniões de Análise da Gestão de Riscos, para as devidas comunicações e providências emergenciais.
- f. No Anexo C - Matriz de Riscos e Controles, as **avaliações de eficácia dos controles** serão efetuadas pelos gestores dos riscos, ao realizarem a **auto avaliação do controle**, e, posteriormente, pelo Ch EGRiC e O CGRiC/14º B Log também deverá periodicamente realizar a avaliação destes controles, especialmente quando o Ch EGRiC for o próprio gestor do risco, bem como deverá avaliar também, conforme Anexo D, os controles do Portfólio de Riscos Prioritários (TOP 15).
- g. Definições conceituais
 - 1) Controle também pode ser considerado como tudo aquilo que auxilia a organização na conquista do objetivo ou na execução do processo.
 - 2) Risco também pode ser considerado como tudo aquilo que afasta a organização da conquista do objetivo ou da execução do processo.

5. ANEXOS:

- A - Matriz de Tratamento de Riscos
- B - Plano de Tratamento de Riscos
- C - Matriz de Riscos e Controles
- D - Portfólio de Riscos Prioritários (TOP 15)

Recife - PE, 14 de fevereiro de 2023.



Francisco Antônio Peres da Silva - Ten Cel
COMANDANTE DO 14º B LOG

FRANCISCO ANTONIO PERES DA SILVA – Ten Cel
Cmt 14º B Log

ANEXO A - MATRIZ DE TRATAMENTO DE RISCOS

Aprovada em:
<u>14/07/2023</u>
Preso CGRiC

(O Prio)	CÓDIGO DO RISCO	OBJETIVO	RISCO	TIPO DE TRATAMENTO	CLASSIFICAÇÃO inicial/final	GESTOR DO RISCO
1	R1	Aperfeiçoar a atividade de apoio logístico do 14º B Log	1.2 Problemas de funcionamento das câmaras frigoríficas	Compartilhar Ch COAL	ALTO/MÉDIO	Ch COAL
2	R2	Aprimorar as atividades administrativas da 14º B Log (restituição de danos ao erário)	4.1 A não indenização dos danos causados ao patrimônio da União sob responsabilidade do Exército.	Compartilhar Fisc Adm	ALTO/MÉDIO	Fisc Adm
3	R3	Aperfeiçoar a atividade de apoio logístico do 14º B Log	1.9 Falta de pagamento aos fornecedores de itens de suprimento	Compartilhar Ch COAL	ALTO/MÉDIO	Ch COAL
4	R4	Fortalecer a integração com a sociedade e a imagem do 14º B Log	3.1 Militar dirigir veículo automotivo embriagado	Compartilhar Ch 2º Sec	ALTO/MÉDIO	Ch 2º Sec
5	R5	Aperfeiçoar a atividade de apoio logístico do 14º B Log	1.4 Não execução de Comboios de suprimento	Compartilhar Ch COAL	ALTO/MÉDIO	Ch COAL
6	R6		1.5 Falta de controle sobre as Vtr do comboio logístico		ALTO/MÉDIO	
7	R7		1.6 Transporte de materiais não previstos		ALTO/MÉDIO	
8	R8		1.7 Recursos insuficientes para a aquisição dos materiais necessários ao apoio logístico da 10º Bda Inf Mtz	Mitigar Ch COAL	ALTO/MÉDIO	
9	R9		1.8 Recursos insuficientes para a execução dos transportes logísticos		ALTO/MÉDIO	

10	R10	Aprimorar as atividades administrativas do 14º B Log (restituição de danos ao erário)	4.6 O atraso ou o não pagamento da indenização por causa do dano	Compartilhar Fisc Adm	ALTO/MÉDIO	Fisc Adm
----	-----	---	--	-----------------------	------------	----------

(O Prio)	CÓDIGO DO RISCO	OBJETIVO	RISCO	TIPO DE TRATAMENTO	CLASSIFICAÇÃO inicial/final	GESTOR DO RISCO
11	R11	Aprimorar a capacitação profissional e os padrões operacionais da tropa do 14º B Log	1.19 Recursos financeiros para deslocamento e Aj Custo	Compartilhar Ch 3º Sec	ALTO/MÉDIO	Ch 3º Sec
12	R12	Aperfeiçoar a atividade de apoio logístico do 14º B Log	2.1 Vazamento de informações sobre comboios	Compartilhar Ch COAL	ALTO/MÉDIO	Ch COAL
13	R13		2.2 Vazamento de informações sobre ausência de militar da sede		ALTO/MÉDIO	
14	R14		1.1 Danos aos armazéns de víveres		MÉDIO/MÉDIO	
15	R15		1.3 Danos no depósito multiclasses		MÉDIO/MÉDIO	
16	R16		3.11 Desagregação familiar		MÉDIO/MÉDIO	
17	R17		3.12 Instabilidade econômica	Compartilhar Ch 1º Sec / Adj Cmdo	MÉDIO/MÉDIO	Ch 1º Sec / Adj Cmdo
18	R18		3.13 Desencadeamento de transtornos depressivos		MÉDIO/MÉDIO	
19	R19		3.14 Não realização de consultas		MÉDIO/MÉDIO	
20	R20		3.15 Falta de insumos		MÉDIO/MÉDIO	
21	R21		3.16 Falta de equipamentos		MÉDIO/MÉDIO	
22	R22		3.17 Falta de recurso financeiro		MÉDIO/MÉDIO	
23	R23		3.18 Falta de pessoal capacitado		MÉDIO/MÉDIO	
24	R24		3.20 Prazo alongado na fila de espera		MÉDIO/MÉDIO	
25	R25		3.21 Falta de recursos para manutenção		MÉDIO/MÉDIO	
26	R26	Aprimorar as atividades administrativas do 14º B Log (restituição de danos ao erário)	4.3 Não entrada do processo de indenização por acidentes que causaram danos ao patrimônio.	Compartilhar Fisc Adm	MÉDIO/MÉDIO	Fisc Adm
27	R27		4.5 Total entendimento do processo, a fim de não deixar de realizar nenhuma etapa do procedimento para		MÉDIO/MÉDIO	

(O Prio)	CÓDIGO DO RISCO	OBJETIVO	RISCO	TIPO DE TRATAMENTO	CLASSIFICAÇÃO inicial/final	GESTOR DO RISCO
			a indenização.			

(O Prio)	CÓDIGO DO RISCO	OBJETIVO	RISCO	TIPO DE TRATAMENTO	CLASSIFICAÇÃO inicial/final	GESTOR DO RISCO
28	R28	Aprimorar as atividades administrativas do 14º B Log (SISCOFIS)	5.1 Lançamento de informações erradas no sistema.	Mitigar Fisc Adm	MÉDIO/MÉDIO	Fisc Adm
29	R29		5.2 Deficiência e excesso de dúvidas nas "tarefas simples" do SISCOFIS.		MÉDIO/MÉDIO	
30	R30		5.4 Poucos operadores aptos ao SISTEMA.		MÉDIO/MÉDIO	
31	R31		5.6 Falta de atualizações no Sistema.		MÉDIO/MÉDIO	
32	R32	Aprimorar a capacitação profissional e os padrões operacionais da tropa do 14º B Log	1.11 Inexistência de locais adequados para instrução	Compartilhar Ch 3º Sec	MÉDIO/MÉDIO	Ch 3º Sec
33	R33		1.15 Falta de material adequado		MÉDIO/MÉDIO	
34	R34		1.17 Falta de vagas para OM		MÉDIO/MÉDIO	
35	R35	Promover ações para a satisfação da família militar	3.22 Não cadastramento de obras de melhoria no sistema OPUS	Compartilhar Fisc Adm	MÉDIO/MÉDIO	Fisc Adm
36	R36	Aprimorar as atividades administrativas do 14º B Log (restituição de danos ao erário)	4.2 A perda do controle do pagamento das indenizações, quando parcelada.		MÉDIO/MÉDIO	
37	R37		4.4 Comprometer a execução das indenizações por atraso ou por falta de comprovação dos danos causados ao patrimônio.		MÉDIO/MÉDIO	
38	R38	Fortalecer a integração com a sociedade e a imagem do 14º B Log	3.9 Uso de informações duvidosas ou inconsistentes	Mitigar Ch 2º Sec	MÉDIO/MÉDIO	Ch 2º Sec
39	R39	Aprimorar a capacitação profissional e os padrões operacionais da tropa do 14º B Log	1.13 Recursos para aquisição de material	Compartilhar Ch 3º Sec	MÉDIO/MÉDIO	Ch 3º Sec
40	R40		1.14 Falta de tempestividade		MÉDIO/MÉDIO	
41	R41		1.18 Falta de voluntários		MÉDIO/MÉDIO	

(O Prio)	CÓDIGO DO RISCO	OBJETIVO	RISCO	TIPO DE TRATAMENTO	CLASSIFICAÇÃO inicial/final	GESTOR DO RISCO
42	R42	Promover ações para a satisfação da família militar	3.19 Ação de comando	Compartilhar Ch 1 ^a Sec / Adj Cmdo	MÉDIO/MÉDIO	Ch 1 ^a Sec / Adj Cmdo

(O Prio)	CÓDIGO DO RISCO	OBJETIVO	RISCO	TIPO DE TRATAMENTO	CLASSIFICAÇÃO inicial/final	GESTOR DO RISCO
43	R43	Aprimorar as atividades administrativas do 14º B Log (SISCOFIS)	5.8 Não realização de backups periódicos	Mitigar Fisc Adm	MÉDIO/MÉDIO	Fisc Adm
44	R44		5.7 Perda de tempo e não lançamentos de Notas de Sistemas (apropriação, distribuição, descarga e depreciação dos materiais em carga), no SIAFI WEB.		MÉDIO/MÉDIO	
45	R45		5.9 Não envio de Estoque Físico e Contábil em data determinada pelo COLOG.		MÉDIO/MÉDIO	
46	R46	Fortalecer a integração com a sociedade e a imagem do 14º B Log	3.2 Uso excessivo da Força durante as Operações Militares	Compartilhar Ch 3 ^a Sec	MÉDIO/MÉDIO	Ch 3 ^a Sec
47	R47		3.4 Exposição negativa na mídia local ou na rede mundial de computadores (internet)	Mitigar Ch Com Soc	MÉDIO/MÉDIO	Ch Com Soc
48	R48	Aprimorar as atividades administrativas do 14º B Log (SISCOFIS)	5.3 Atraso no fechamento do mês. (RMB, RMA, RPCM).	Mitigar Fisc Adm	MÉDIO/MÉDIO	Fisc Adm
49	R49		5.5 Atraso nas publicações dos Boletins semanais.		MÉDIO/MÉDIO	
50	R50		1.10 Falta de empenho dos instrutores	Compartilhar Ch 3 ^a Sec	MÉDIO/MÉDIO	
51	R51	Aprimorar a capacitação profissional e os padrões operacionais da tropa do 14º B Log	1.12 Não planejamento da instrução		MÉDIO/MÉDIO	Ch 3 ^a Sec
52	R52		1.16 Falta de pessoal qualificado		MÉDIO/MÉDIO	

53	R53	Fortalecer a integração com a sociedade e a imagem do 14º B Log	3.3 Uso reduzido da Força durante as Operações Militares	Compartilhar Ch 3º Sec	BAIXO/BAIXO	Ch 3º Sec
54	R54		3.5 Não realização de um discurso único quando se dirigir a imprensa	Mitigar Ch Com Soc	BAIXO/BAIXO	Ch Com Soc
55	R55		3.6 Tratar de assuntos que não são de sua esfera de responsabilidade		BAIXO/BAIXO	

(O Prio)	CÓDIGO DO RISCO	OBJETIVO	RISCO	TIPO DE TRATAMENTO	CLASSIFICAÇÃO inicial/final	GESTOR DO RISCO
56	R56	Fortalecer a integração com a sociedade e a imagem do 14º B Log	3.7 Necessidade de passar informações detalhadas sobre determinado assunto	Compartilhar Ch Com Soc	BAIXO/BAIXO	Ch Com Soc
57	R57		3.8 Prestar informações em desacordo com a visão do EB		BAIXO/BAIXO	
58	R58		3.10 Retardo para relatar o fato tempestivamente		BAIXO/BAIXO	

ANEXO B – PLANO DE TRATAMENTO DE RISCOS

Apêndice 1 – RISCO (R01): 1.2 Problemas de funcionamento das câmaras frigoríficas

Gestor do Risco: Aprv

Aprovado em:

14/02/2023

Presd CGRiC

Classificação Inicial: ALTO			Resposta ao risco: Compartilhar Ch Aprv			
PXi: 4X3= 12			Classificação final: MÉDIO			
O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
Verificação de funcionamento	Auxiliares Aprv Guarnição de serviço	Diariamente	Câmaras frigoríficas do 14º B Log	Evitar a perda de suprimento devido a descongelamento	Leitura de temperatura e inspeção visual das câmaras	R\$ 0,00

MONITORAMENTO DO RISCO RESIDUAL

INDICADORES	TIPO	FÓRMULAS	METAS	MEDIDAS REGULARES											
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Temperatura apresentada no mostrador/display	Resultado	Necessariamente as câmaras com temperatura negativa	100%	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

REGISTRO DE OCORRÊNCIA

DATA	MEDIDA CRÍTICA	DESCRIÇÃO SUMÁRIO	Doc QUE COMUNICOU

PLANO DE CONTINGÊNCIA

HIPÓTESE 1: Se não for possível verificar a temperatura

O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
Informar ao Chefe da Fisc Adm	- Aux Aprv - Pessoal de Serviço	Imediatamente após a constatação da alteração	Aprv do 14º B Log	Necessidade imperativa da leitura	Relatório verbal / ligação telefônica	R\$ 0,00

TREINAMENTO E AVALIAÇÕES

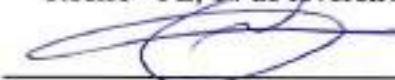
DATA	AVALIAÇÃO *	AVALIADOR	OBSERVAÇÕES **

* Menções globais (I-0; R-3; B-5; MB-8; E-10)

Cumprimento dos Requisitos	Menção	Valor
acima de 90%	E	10
entre 70% e abaixo de 90%	MB	8
entre 50% e abaixo de 70%	R	5
entre 20% e abaixo de 50%	R	3
abaixo de 20%	I	0

** Boletim Interno que publicou o resultado do treinamento e/ou outras informações (favoráveis ou desfavoráveis -Art 57 da Metodologia da Política de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro (EB20-D-07.089).

Recife - PE, 14 de fevereiro de 2023.



Chefe Aprv



ANEXO B – PLANO DE TRATAMENTO DE RISCOS

Apêndice 2 – RISCO (R02): 4.1 A não indenização dos danos causados ao patrimônio da União sob responsabilidade do Exército

Gestor do Risco: Fiscal Administrativo

Aprovado em:	<u>14 / 02 / 2023</u>
	
Presd CGRiC	

Classificação Inicial: ALTO			Resposta ao risco: Compartilhar Fiscal Adm			
PXE: 2X5= 10			Classificação final: MÉDIO			
O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
Acompanhamento constante dos processos no SISADE	Aux 1º Sec/SPP/ Fisc Adm	Mensalmente	1º Seção/SPP Fisc Adm	Evitar prejuízos à União e improbidades	Informação formal ao OD, via Fisc Adm	R\$ 0,00

MONITORAMENTO DO RISCO RESIDUAL											
INDICADORES	TIPO	FÓRMULAS	METAS	MEDICAÇÕES REGULARES							
				J	F	M	A	M	J	J	A
% de processos em dia	Resultado	Processos em dia/Total de processos de indenização X 100	100%	x	x	x	x	x	x	x	x

REGISTRO DE OCORRÊNCIA			
DATA	MEDIÇÃO CRÍTICA	DESCRIÇÃO SUMÁRIO	Doc QUE COMUNICOU

PLANO DE CONTINGÊNCIA

HIPÓTESE 1: Se o responsável pelo SISADE se ausentar da 14º B Log



O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
Informar ao OD a importância de um substituto na função	Fiscal Adm	Imediatamente após tomar ciência da ausência do auxiliar	Fiscalização Administrativa	Evitar descontrole dos processos de indenização	DIEx	R\$ 0,00

TREINAMENTO E AVALIAÇÕES

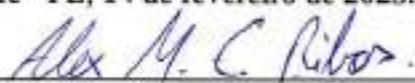
DATA	AVALIAÇÃO *	AVALIADOR	OBSERVAÇÕES **

* Menções globais (I-0; R-3; B-5; MB-8; E-10)

Cumprimento dos Requisitos	Menção	Valor
acima de 90%	E	10
entre 70% e abaixo de 90%	MB	8
entre 50% e abaixo de 70%	R	5
entre 20% e abaixo de 50%	R	3
abaixo de 20%	I	0

** Boletim Interno que publicou o resultado do treinamento e/ou outras informações (favoráveis ou desfavoráveis -Art 57 da Metodologia da Política de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro (EB20-D-07.089).

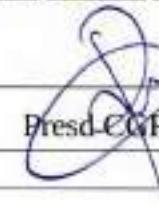
Recife - PE, 14 de fevereiro de 2023.



Fiscal Administrativo



ANEXO B – PLANO DE TRATAMENTO DE RISCOS

Aprovado em:
<u>14 / 02 / 2023</u>

Presidente do COAL

Apêndice 3 – RISCO (R03): 1.9 Falta de pagamento aos fornecedores de itens de suprimento
Gestor do Risco: Chefe do COAL

Classificação Inicial: ALTO			Resposta ao risco: Compartilhar Ch COAL			
PXi: 3X3= 9			Classificação final: MÉDIO			
O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
Tempestividade no fluxo de notas fiscais	- Auxiliares COAL - Membros da CREM	Diariamente	COAL, Armazéns e Câmaras	Otimização do processo de recebimento	Presteza no atendimento de fornecedores	R\$ 0,00

MONITORAMENTO DO RISCO RESIDUAL															
INDICADORES	TIPO	FÓRMULAS	METAS	MEDICAÇÕES REGULARES											
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Empenhos a liquidar por notas pendentes	Resultado	Inexistência de empenhos a liquidar por notas pendentes	0%	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

REGISTRO DE OCORRÊNCIA			
DATA	MEDIÇÃO CRÍTICA	DESCRIÇÃO SUMÁRIO	Doc QUE COMUNICOU

PLANO DE CONTINGÊNCIA



HIPÓTESE 1: Se algum membro da CREM se ausentar do 14º B Log

O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
Informar ao OD a importância de manter em dia a publicação de substitutos de membros da CREM	Ch COAL	Immediatamente após tomar ciência da ausência de algum membro	COAL	Evitar o atraso no ateste das notas fiscais	DIEx	R\$ 0,00

TREINAMENTO E AVALIAÇÕES

DATA	AVALIAÇÃO *	AVALIADOR	OBSERVAÇÕES **

* Menções globais (I-0; R-3; B-5; MB-8; E-10)

Cumprimento dos Requisitos	Menção	Valor
acima de 90%	E	10
entre 70% e abaixo de 90%	MB	8
entre 50% e abaixo de 70%	R	5
entre 20% e abaixo de 50%	R	3
abaixo de 20%	I	0

** Boletim Interno que publicou o resultado do treinamento e/ou outras informações (favoráveis ou desfavoráveis -Art 57 da Metodologia da Política de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro (EB20-D-07.089).

Recife - PE, 14 de fevereiro de 2023.



Chefe COAL



ANEXO B – PLANO DE TRATAMENTO DE RISCOS

Aprovado em:

14 / 02 / 2023



Presd CCRIC

Apêndice 4 – RISCO (R04): 3.1 Militar dirigir veículo automotivo embriagado

Gestor do Risco: Chefe da 2^a Seção

Classificação Inicial: ALTO			Resposta ao risco: Compartilhar Ch 2 ^a Seção			
PXi: 3X3= 9			Classificação final: MÉDIO			
O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
Realizar palestras sobre cuidados no trânsito	A cargo do S2	semestralmente	14º B Log	Evitar acidentes e apreensões de carteira por dirigir veículo alcoolizado	Palestras e exercícios que simulem situações reais	R\$ 0,00

MONITORAMENTO DO RISCO RESIDUAL

INDICADORES	TIPO	FÓRMULAS	METAS	MEDIÇÕES REGULARES											
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
% de acidentes ou apreensões	Resultado	Acidentes ocorridos / Nr Militares do 14º B Log X 100	00%	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

REGISTRO DE OCORRÊNCIA

DATA	MEDIÇÃO CRÍTICA	DESCRIÇÃO SUMÁRIO	Doc QUE COMUNICOU

PLANO DE CONTINGÊNCIA

HIPÓTESE 1: Se os treinamentos forem realizados sem a presença maciça dos militares possuidores de CNH

O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
Informar ao Cmt sobre a importância da presença de todos os militares com CNH	S2	Imediatamente após tomar ciência do efetivo presente no treinamento	14º B Log	Evitar ausência de militares possuidores de CNH	DIEx	R\$ 0,00

TREINAMENTO E AVALIAÇÕES

DATA	AVALIAÇÃO *	AVALIADOR	OBSERVAÇÕES **

* Menções globais (I-0; R-3; B-5; MB-8; E-10)

Cumprimento dos Requisitos	Menção	Valor
acima de 90%	E	10
entre 70% e abaixo de 90%	MB	8
entre 50% e abaixo de 70%	R	5
entre 20% e abaixo de 50%	R	3
abaixo de 20%	I	0

** Boletim Interno que publicou o resultado do treinamento e/ou outras informações (favoráveis ou desfavoráveis -Art 57 da Metodologia da Política de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro (EB20-D-07.089).

Recife - PE, 14 de fevereiro de 2023.

Chefe 2ª Seção

ANEXO B – PLANO DE TRATAMENTO DE RISCOS

Aprovado em:

14/02/2013



Presd CGRiC

Apêndice 5 – RISCO (R05): 1.4 Não execução de Comboios de suprimento

Gestor do Risco: Chefe do COAL

Classificação Inicial: ALTO			Resposta ao risco: Compartilhar Ch COAL			
PXi: 2X4= 8			Classificação final: MÉDIO			
O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
Viaturas e motoristas suficientes	Cmt Pel Tmp	semanalmente	Pel Trnp do 14º B Log	Evitar falhas no cronograma de entrega de suprimento	Viaturas com a manutenção em dia, bem como motoristas habilitados prontos para o serviço	R\$ 0,00

MONITORAMENTO DO RISCO RESIDUAL

INDICADORES	TIPO	FÓRMULAS	METAS	MEDIDAS REGULARES											
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Nr de falha de comboios	Resultado	Comboios não realizados / Nr de viagens previstas X 100	00%	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

REGISTRO DE OCORRÊNCIA

DATA	MEDIDA CRÍTICA	DESCRIÇÃO SUMÁRIO	Doc QUE COMUNICOU

PLANO DE CONTINGÊNCIA

HIPÓTESE 1: Se o Cmt Pel Trnp se ausentar do 14º B Log



O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
Informar ao Fisc Adm a necessidade de um substituto providenciar as viaturas e motoristas previstos	Ch COAL	Imediatamente após tomar ciência da ausência do Cmt Pel Trnp	no 14º B Log	Evitar o desabastecimento de OM apoiada	DIEx	R\$ 0,00

TREINAMENTO E AVALIAÇÕES			
DATA	AVALIAÇÃO *	AVALIADOR	OBSERVAÇÕES **

* Menções globais (I-0; R-3; B-5; MB-8; E-10)

Cumprimento dos Requisitos	Menção	Valor
acima de 18%	I	0
Entre 12% e abaixo de 18%	R	3
Entre 6% e abaixo de 12%	B	5
Entre 0,1% e abaixo de 6%	MB	8
0%	E	10

** Boletim Interno que publicou o resultado do treinamento e/ou outras informações (favoráveis ou desfavoráveis -Art 57 da Metodologia da Política de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro (EB20-D-07.089).

Recife - PE, 14 de fevereiro de 2023.

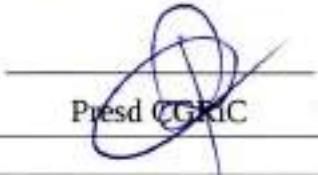


Chefe COAL

ANEXO B – PLANO DE TRATAMENTO DE RISCOS

Aprovado em:

14 / 02 / 2023



Presd CGR/C

Apêndice 6 – RISCO (R06): 1.5 Falta de controle sobre as Vtr do comboio logístico

Gestor do Risco: Chefe do COAL

Classificação Inicial: ALTO			Resposta ao risco: Compartilhar Ch COAL			
PXi: 2X4= 8			Classificação final: MÉDIO			
O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
Meios de comunicações convencionais e alternativos que cubram a região	S4 e Ch COAL	Mensalmente	S4/COAL	Controle eficaz para prover segurança do pessoal e suprimento	Créditos que permitam a contratação de serviços e a aquisição de equipamentos	R\$ 0,00

MONITORAMENTO DO RISCO RESIDUAL

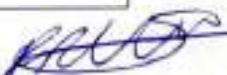
INDICADORES	TIPO	FÓRMULAS	METAS	MEDIÇÕES REGULARES											
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Comunicação em tempo real com a sede	Resultado	Nr viagens com total controle / Nr de viagens total X 100	100%	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

REGISTRO DE OCORRÊNCIA

DATA	MEDIÇÃO CRÍTICA	DESCRIÇÃO SUMÁRIO	Doc QUE COMUNICOU

PLANO DE CONTINGÊNCIA

HIPÓTESE 1: Se o Fiscal Adm não dispor de mecanismos normais para obtenção de créditos



O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
Deverá informar ao OD a importância da disponibilidade de créditos para a necessidade	Fiscal Adm	Imediatamente após tomar ciência da insuficiência de créditos	Fiscalização Adm	Evitar a falta de itens de comunicações para os comboios	DIEx	R\$ 0,00

TREINAMENTO E AVALIAÇÕES

DATA	AVALIAÇÃO *	AVALIADOR	OBSERVAÇÕES **

* Menções globais (1-0; R-3; B-5; MB-8; E-10)

Cumprimento dos Requisitos	Menção	Valor
acima de 90%	E	10
entre 70% e abaixo de 90%	MB	8
entre 50% e abaixo de 70%	R	5
entre 20% e abaixo de 50%	R	3
abaixo de 20%	I	0

** Boletim Interno que publicou o resultado do treinamento e/ou outras informações (favoráveis ou desfavoráveis -Art 57 da Metodologia da Política de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro (EB20-D-07.089).

Recife - PE, 14 de fevereiro de 2023.

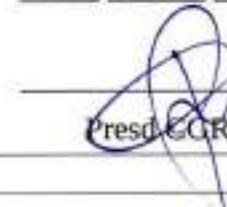


Chefe COAL

ANEXO B – PLANO DE TRATAMENTO DE RISCOS

Aprovado em:

14 / 02 / 2023



Presidente GRIC

Apêndice 7 – RISCO (R07): 1.6 Transporte de materiais não previstos

Gestor do Risco: Chefe do COAL

Classificação Inicial: ALTO			Resposta ao risco: Compartilhar Ch COAL			
PXi: 2X4= 8			Classificação final: MÉDIO			
O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
Fiscalização do carregamento de suprimento por meio da segregação de funções	- Aux COAL - Ch Comboio escalado	Diariamente	Armazéns e câmaras	Controle efetivo do suprimento previsto	Obrigatoriamente somente os itens de suprimento previstos nas guias e a devida conferência analítica de todos os itens.	R\$ 0,00

MONITORAMENTO DO RISCO RESIDUAL

INDICADORES	TIPO	FÓRMULAS	METAS	MEDIDAS REGULARES											
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Transporte de materiais não previstos e/ou ilegais	Resultado	Nr ocorrências por transporte irregular / Nr de viagens executadas X 100	00%	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

REGISTRO DE OCORRÊNCIA

DATA	MEDIÇÃO CRÍTICA	DESCRIÇÃO SUMÁRIO	Doc QUE COMUNICOU

PLANO DE CONTINGÊNCIA

HIPÓTESE 1: Se o Chefe do Comboio não conferir o carregamento junto aos auxiliares dos COAL



O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
Informar ao OD a obrigatoriedade da segregação de funções na atividade	Ch COAL	Immediatamente após tomar ciência da ocorrência	COAL	Evitar descontrole de itens de suprimento carregados	Verbalmente DIEx	R\$ 0,00

TREINAMENTO E AVALIAÇÕES

DATA	AVALIAÇÃO *	AVALIADOR	OBSERVAÇÕES **

* Menções globais (I-0; R-3; B-5; MB-8; E-10)

Cumprimento dos Requisitos	Menção	Valor
acima de 90%	E	10
entre 70% e abaixo de 90%	MB	8
entre 50% e abaixo de 70%	R	5
entre 20% e abaixo de 50%	R	3
abaixo de 20%	I	0

** Boletim Interno que publicou o resultado do treinamento e/ou outras informações (favoráveis ou desfavoráveis -Art 57 da Metodologia da Política de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro (EB20-D-07.089).

Recife - PE, 14 de fevereiro de 2023.



Chefe COAL

ANEXO F – PLANO DE TRATAMENTO DE RISCOS

Apêndice 8 – RISCO (R08): 1.7 Recursos insuficientes para a aquisição dos materiais necessários ao apoio logístico da 10ª Bda Inf Mtz

Gestor do Risco: Chefe do COAL

Aprovado em:

14 / 02 / 2023

Presd CCRiC

Classificação Inicial: ALTO			Resposta ao risco: Mitigar Chefe COAL			
PXi: 2X4= 8			Classificação final: MÉDIO			
O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
Planejamento antecipado ao calendário, baseado em anos anteriores, bem como margem para pedidos extraordinários	Equipe do COAL	Semestralmente	COAL	Evitar a falta de apoio às OM da 10ª Bda Inf Mtz	Tempestividade na compilação de necessidades das OM e remessas pelo canal técnico de manutenção	R\$ 0,00

MONITORAMENTO DO RISCO RESIDUAL

INDICADORES	TIPO	FÓRMULAS	METAS	MEDIDAS REGULARES											
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Apoios não prestados por falta de material	Resultado	Nr de pedidos não atendidos / Nr total de pedidos recebidos X 100	00%	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

REGISTRO DE OCORRÊNCIA

DATA	MEDIDA CRÍTICA	DESCRIÇÃO SUMÁRIO	Doc QUE COMUNICOU

PLANO DE CONTINGÊNCIA

HIPÓTESE 1: Se as OM apoiadas não cumprirem os prazos para remessas de necessidades

O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
Informar ao Cmt B Log da necessidade das OM apoiadas realizar os pedidos com celeridade	Ch COAL	Immediatamente após o fim do prazo de calendário de obrigações	COAL	Evitar atrasos no planejamento	DIEx	R\$ 0,00

TREINAMENTO E AVALIAÇÕES			
DATA	AVALIAÇÃO *	AVALIADOR	OBSERVAÇÕES **

* Menções globais (I-0; R-3; B-5; MB-8; E-10)

Cumprimento dos Requisitos	Menção	Valor
acima de 90%	E	10
entre 70% e abaixo de 90%	MB	8
entre 50% e abaixo de 70%	R	5
entre 20% e abaixo de 50%	R	3
abaixo de 20%	I	0

** Boletim Interno que publicou o resultado do treinamento e/ou outras informações (favoráveis ou desfavoráveis -Art 57 da Metodologia da Política de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro (EB20-D-07.089).

Recife - PE, 14 de fevereiro de 2023.

Chefe COAL

ANEXO B – PLANO DE TRATAMENTO DE RISCOS

Apêndice 9 – RISCO (R09): 1.7 Recursos insuficientes para a execução dos transportes logísticos

Gestor do Risco: Chefe do COAL

Aprovado em:
<u>14 / 02 / 2023</u>

Presidente CCRiC

Classificação Inicial: ALTO			Resposta ao risco: Mitigar Chefe COAL			
PXi: 2X4= 8			Classificação final: MÉDIO			
O QUE?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
Planejamento antecipado ao calendário, baseado em anos anteriores, bem considerar a hipótese de pedidos extraordinários	Equipe do COAL	Semestralmente	COAL	Evitar desabastecimento das OM apoiadas	Tempestividade na compilação de necessidades das OM e remessas pelo canal técnico de suprimento	R\$ 0,00

MONITORAMENTO DO RISCO RESIDUAL														
INDICADORES	TIPO	FÓRMULAS	METAS	MEDIDAS REGULARES										
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N
Transportes não executados por falta de recursos	Resultado	Nr de comboios não realizados / Nr total de comboios previstos X 100	00%	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

REGISTRO DE OCORRÊNCIA			
DATA	MEDIÇÃO CRÍTICA	DESCRIÇÃO SUMÁRIO	Doc QUE COMUNICOU

PLANO DE CONTINGÊNCIA

HIPÓTESE 1: Se as OM apoiadas não cumprirem os prazos para remessas de necessidades



O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
Informar ao Cmt B Log da necessidade das OM apoiadas realizar os pedidos com celeridade	Ch COAL	Imediatamente após o fim do prazo de calendário de obrigações	COAL	Evitar atrasos no planejamento	DIEx	R\$ 0,00

TREINAMENTO E AVALIAÇÕES			
DATA	AVALIAÇÃO *	AVALIADOR	OBSERVAÇÕES **

* Menções globais (I-0; R-3; B-5; MB-8; E-10)

Cumprimento dos Requisitos	Menção	Valor
acima de 18%	I	0
Entre 12% e abaixo de 18%	R	3
Entre 6% e abaixo de 12%	B	5
Entre 0,1 % e abaixo de 6%	MB	8
0%	E	10

** Boletim Interno que publicou o resultado do treinamento e/ou outras informações (favoráveis ou desfavoráveis -Art 57 da Metodologia da Política de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro (EB20-D-07.089).

Recife - PE, 14 de fevereiro de 2023.

Chefe COAL

ANEXO B – PLANO DE TRATAMENTO DE RISCOS

Apêndice 10 – RISCO (R10): 4.6 O atraso ou o não pagamento da indenização por causa do dano

Gestor do Risco: Fiscal Administrativo

Aprovado em:

14 / 02 / 2013

Presd.CORIC

Classificação Inicial: ALTO			Resposta ao risco: Compartilhar Fiscal Adm			
PXi: 2X4= 8			Classificação final: MÉDIO			
O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
Acompanhamento constante dos processos no SISADE	Aux 1 ^a Sec/SPP/ Fisc Adm	Mensalmente	1 ^a Seção/SPP Fisc Adm	Evitar prejuízos à União e improbidades	Informação formal ao OD, via Fisc Adm	R\$ 0,00

MONITORAMENTO DO RISCO RESIDUAL

INDICADORES	TIPO	FÓRMULAS	METAS	MEDIÇÕES REGULARES											
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
% de processos em dia	Resultado	Processos em dia/Total de processos de indenização X 100	100%	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

REGISTRO DE OCORRÊNCIA

DATA	MEDIÇÃO CRÍTICA	DESCRIÇÃO SUMÁRIO	Doc QUE COMUNICOU

PLANO DE CONTINGÊNCIA

HIPÓTESE 1: Se o responsável pelo SISADE se ausentar do 14º B Log

O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
Informar ao OD a importância de um substituto na função	Fiscal Adm	Imediatamente após tomar ciência da ausência do auxiliar	Fiscalização Administrativa	Evitar descontrole dos processos de indenização	DIEx	R\$ 0,00

TREINAMENTO E AVALIAÇÕES

DATA	AVALIAÇÃO *	AVALIADOR	OBSERVAÇÕES **

* Menções globais (I-0; R-3; B-5; MB-8; E-10)

Cumprimento dos Requisitos	Menção	Valor
acima de 90%	E	10
entre 70% e abaixo de 90%	MB	8
entre 50% e abaixo de 70%	R	5
entre 20% e abaixo de 50%	R	3
abaixo de 20%	I	0

** Boletim Interno que publicou o resultado do treinamento e/ou outras informações (favoráveis ou desfavoráveis -Art 57 da Metodologia da Política de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro (EB20-D-07.089).

Recife - PE, 14 de fevereiro de 2023.



Fiscal Administrativo

ANEXO B – PLANO DE TRATAMENTO DE RISCOS

Aprovado em:

14 / 02 / 2023



PresdCfinC

Apêndice 11 – RISCO (R11): 1.19 Recursos financeiros para deslocamento e Aj Custo

Gestor do Risco: Fisc Adm

Classificação Inicial: ALTO			Resposta ao risco: Compartilhar Fisc Adm			
PXi: 2X4= 8			Classificação final: MÉDIO			
O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
Celeridade no processo de indenização de transporte e ajuda de custo para curso/estágio	- Militar designado para curso/estágio - Aux Fisc Adm	Diariamente	- Fisc Adm	Evitar deslocamento sem recurso ou perda de vaga em curso/estágio	Coordenação com a 1ª Seção e Fiscalização Administrativa	R\$ 0,00

MONITORAMENTO DO RISCO RESIDUAL

INDICADORES	TIPO	FÓRMULAS	METAS	MEDIDAS REGULARES											
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Perda de vaga em curso/estágio	Resultado	Vaga perdida por falta de recurso / Nr de militares designados curso/estágio X 100	00%	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

REGISTRO DE OCORRÊNCIA

DATA	MEDIDA CRÍTICA	DESCRIPÇÃO SUMÁRIO	DOC QUE COMUNICOU

PLANO DE CONTINGÊNCIA

HIPÓTESE 1: Se o auxiliar da Fisc Adm encarregado da geração de direitos estiver ausente da OM



O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
Informar ao Fisc Adm e OD na importância da substituição	Fisc Adm	Imediatamente	S1	Evitar a ausência de militar designado em curso/estágio	DIEx	R\$ 0,00

TREINAMENTO E AVALIAÇÕES

DATA	AVALIAÇÃO *	AVALIADOR	OBSERVAÇÕES **

* Menções globais (I-0; R-3; B-5; MB-8; E-10)

Cumprimento dos Requisitos	Menção	Valor
acima de 90%	E	10
entre 70% e abaixo de 90%	MB	8
entre 50% e abaixo de 70%	R	5
entre 20% e abaixo de 50%	R	3
abaixo de 20%	I	0

** Boletim Interno que publicou o resultado do treinamento e/ou outras informações (favoráveis ou desfavoráveis -Art 57 da Metodologia da Política de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro (EB20-D-07.089).

Recife - PE, 14 de fevereiro de 2023.



Fisc Adm

ANEXO B – PLANO DE TRATAMENTO DE RISCOS

Aprovado em:

14 / 02 / 2023


Presidente OGRiC

Apêndice 12 – RISCO (R12): 2.1 Vazamento de informações sobre comboios

Gestor do Risco: S2

Classificação Inicial: MÉDIO			Resposta ao risco: Compartilhar Chefe do COAL			
PXi: 2X4= 8			Classificação final: BAIXO			
O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
- Instrução sobre informação e contrainformação - Pedido de busca	Ch 2ª Sec	Semestralmente	14º B Log	Evitar a quebra de sigilo	- Palestra - Medidas de inteligência e contrainteligência	R\$ 0,00

MONITORAMENTO DO RISCO RESIDUAL

INDICADORES	TIPO	FÓRMULAS	METAS	MEDIÇÕES REGULARES											
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
% ocorrência de ataques a comboios	Resultado	Nr ocorrência contra comboios / Nr total de comboios X 100	00 %	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

REGISTRO DE OCORRÊNCIA

DATA	MEDIÇÃO CRÍTICA	DESCRIÇÃO SUMÁRIO	Doc QUE COMUNICOU

PLANO DE CONTINGÊNCIA

HIPÓTESE 1: Se o Ch 2^a Seção não providenciar a capacitação do pessoal e/ou não investigar os casos necessários

O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
Informar ao Cmt da B Log da relevância do apoio de inteligência para a atividade logística	Ch S2	Na ausência de capacitação de pessoal ou na falta de investigação	S2	Evitar a negligência no aspecto da inteligência	DIEx	R\$ 0,00

TREINAMENTO E AVALIAÇÕES

DATA	AVALIAÇÃO *	AVALIADOR	OBSERVAÇÕES **

* Menções globais (I-0; R-3; B-5; MB-8; E-10)

Cumprimento dos Requisitos	Menção	Valor
acima de 1%	I	0
Entre 0,4% e abaixo de 1%	R	3
Entre 0,3% e abaixo de 0,4%	B	5
Entre 0,1 % e abaixo de 0,2%	MB	8
0%	E	10

** Boletim Interno que publicou o resultado do treinamento e/ou outras informações (favoráveis ou desfavoráveis -Art 57 da Metodologia da Política de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro (EB20-D-07.089).

Recife - PE, 14 de Fevereiro de 2023.

Chefe 2^a Seção

ANEXO B – PLANO DE TRATAMENTO DE RISCOS

Apêndice 13 – RISCO (R13): 2.2 Vazamento de informações sobre ausência de militar da sede

Gestor do Risco: Chefe da 2^a Seção

Aprovado em:

14 / 02 / 2023

Presd CWRiC

Classificação Inicial: MÉDIO			Resposta ao risco: Compartilhar Chefe S2			
PXi: 2X4= 8			Classificação final: BAIXO			
O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
- Instrução sobre informação e contrainformação - Pedido de busca	Ch 2 ^a Sec	Semestralmente	14º B Log	Evitar a quebra de sigilo	- Palestra - Medidas de inteligência e contrainteligência	R\$ 0,00

MONITORAMENTO DO RISCO RESIDUAL

INDICADORES	TIPO	FÓRMULAS	METAS	MEDIÇÕES REGULARES											
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
% ocorrência de invasão a PNR e residências comuns por ocasião de viagem de suprimento	Resultado	Nr ocorrências de invasão a PNR e residências comuns por ocasião de viagem de suprimento	100 %	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

REGISTRO DE OCORRÊNCIA

DATA	MEDIÇÃO CRÍTICA	DESCRIÇÃO SUMÁRIO	Doc QUE COMUNICOU

PLANO DE CONTINGÊNCIA

HIPÓTESE 1: Se o Ch 2^a Seção não providenciar a capacitação do pessoal e/ou não investigar os casos necessários

O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
Informar ao Cmt B Log da relevância do apoio de inteligência para a atividade logística	Ch S2	Na ausência de capacitação de pessoal ou na falta de investigação	S2	Evitar a negligência no aspecto da inteligência	DIEx	R\$ 0,00

TREINAMENTO E AVALIAÇÕES

DATA	AVALIAÇÃO *	AVALIADOR	OBSERVAÇÕES **

* Menções globais (I-0; R-3; B-5; MB-8; E-10)

Cumprimento dos Requisitos	Menção	Valor
acima de 1%	I	0
Entre 0,4% e abaixo de 1%	R	3
Entre 0,3% e abaixo de 0,4%	B	5
Entre 0,1 % e abaixo de 0,2%	MB	8
0%	E	10

** Boletim Interno que publicou o resultado do treinamento e/ou outras informações (favoráveis ou desfavoráveis -Art 57 da Metodologia da Política de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro (EB20-D-07.089).

Recife - PE, 14 de fevereiro de 2023.

Ch 2^a Seção

ANEXO B – PLANO DE TRATAMENTO DE RISCOS

Aprovado em:

14 / 02 / 2023

Presd CGRiC

Apêndice 14 – RISCO (R14): 1.1 Danos aos armazéns de víveres

Gestor do Risco: Fisc Adm

Classificação Inicial: MÉDIO			Resposta ao risco: Compartilhar Fisc Adm			
PXi: 2 X 3= 6			Classificação final: MÉDIO			
O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
Estrutura interna, externa e sistema elétrico dos depósitos	Enc Dep	Mensal	Depósito	Evitar perda de material por dano no armazém	Inspeção visual e relato no caso de indícios de possíveis danos	R\$ 0,00

MONITORAMENTO DO RISCO RESIDUAL

INDICADORES	TIPO	FÓRMULAS	METAS	MEDICAÇÕES REGULARES											
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
% de danos aos armazéns	Resultado	Ocorrência de danos físicos por falhas de manutenção	00%	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

REGISTRO DE OCORRÊNCIA

DATA	MEDIÇÃO CRÍTICA	DESCRIÇÃO SUMÁRIO	Doc QUE COMUNICOU

PLANO DE CONTINGÊNCIA

HIPÓTESE 1: Se o Fisc Adm não dispor de recursos para manutenção dos pavilhões

O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
Solicitar ao Cmt B Log para fazer	Fisc Adm	Imediatamente tome	Cmto B Log	Evitar a falta de	DIEx	R\$ 0,00

gestões junto ao canal técnico de suprimento		ciência da falta de recursos		manutenção		
--	--	------------------------------	--	------------	--	--

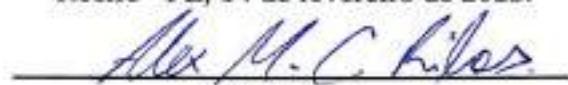
TREINAMENTO E AVALIAÇÕES			
DATA	AVALIAÇÃO *	AVALIADOR	OBSERVAÇÕES **

* Menções globais (I-0; R-3; B-5; MB-8; E-10)

Cumprimento dos Requisitos	Menção	Valor
acima de 1%	I	0
Entre 0,4% e abaixo de 1%	R	3
Entre 0,3% e abaixo de 0,4%	B	5
Entre 0,1 % e abaixo de 0,2%	MB	8
0%	E	10

** Boletim Interno que publicou o resultado do treinamento e/ou outras informações (favoráveis ou desfavoráveis -Art 57 da Metodologia da Política de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro (EB20-D-07.089).

Recife - PE, 14 de fevereiro de 2023.



Fisc Adm

ANEXO B – PLANO DE TRATAMENTO DE RISCOS

Apêndice 15 – RISCO (R15): Danos no depósito multiclasses

Gestor do Risco: Chefe do COAL

Aprovado em:
<u>14 / 01 / 2027</u>

Presd CGRiC

Classificação Inicial: MÉDIO			Resposta ao risco: Compartilhar Fisc Adm			
PXi: 2 X 3= 6			Classificação final: MÉDIO			
O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
Estrutura interna, externa e sistema elétrico do depósito	Enc Dep	Mensal	Depósito	Evitar perda de material por dano no depósito	Inspeção visual e relato no caso de indícios de possíveis danos	R\$ 0,00

MONITORAMENTO DO RISCO RESIDUAL															
INDICADORES	TIPO	FÓRMULAS	METAS	MEDICAÇÕES REGULARES											
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
% de danos no depósito	Resultado	Ocorrência de danos físicos por falhas de manutenção	00%	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

REGISTRO DE OCORRÊNCIA			
DATA	MEDIÇÃO CRÍTICA	DESCRIÇÃO SUMÁRIO	Doc QUE COMUNICOU

PLANO DE CONTINGÊNCIA

HIPÓTESE 1: Se o Fisc Adm não dispor de recursos para manutenção dos pavilhões						
O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?

Solicitar ao Cmt B Log para fazer gestões junto ao canal técnico de suprimento	Fis Adm	Immediatamente tome ciência da falta de recursos	Cmdo B Log	Evitar a falta de manutenção	DIEx	R\$ 0,00
--	---------	--	------------	------------------------------	------	----------

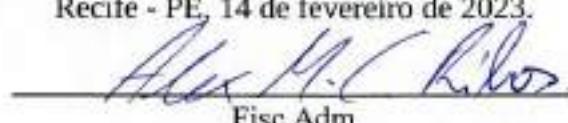
TREINAMENTO E AVALIAÇÕES			
DATA	AVALIAÇÃO *	AVALIADOR	OBSERVAÇÕES **

* Menções globais (I-0; R-3; B-5; MB-8; E-10)

Cumprimento dos Requisitos	Menção	Valor
acima de 1%	I	0
Entre 0,4% e abaixo de 1%	R	3
Entre 0,3% e abaixo de 0,4%	B	5
Entre 0,1 % e abaixo de 0,2%	MB	8
0%	E	10

** Boletim Interno que publicou o resultado do treinamento e/ou outras informações (favoráveis ou desfavoráveis -Art 57 da Metodologia da Política de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro (EB20-D-07.089).

Recife - PE, 14 de fevereiro de 2023.



Fisc Adm

ANEXO C - MATRIZ DE RISCOS E CONTROLES

Apêndice 2: PORTFÓLIO DE RISCOS PRIORITÁRIOS (TOP 15)

Aprovada em:
<u>34 / 01 /2023</u>

Presd CGRiC

OBJETIVO 1: Aperfeiçoar a atividade de apoio logístico do 14º B Log

Dados do Risco					Avaliação do risco inerente			Atividade de controle do risco (tratamento)					Avaliação do controle (estimativa)					
Cód. Risco	Risco inerente ao objetivo	Causa potencial	Fonte da causa	Vulnerabilidade da causa	P	I	Resultado e Classificação	Código do controle	Controle	Tipo de controle	Descrição	Objetivo do controle	Periodicidade	Nível de Eficácia	Categoria	P	I	Resultado e Classificação
R1	Problemas no funcionamento das câmaras frigoríficas	Falta de manutenção preventiva ou corretiva	Pessoal	Inatüridade irresponsabilidade	4	3	12 ALTO	C1	Leitura de temperatura e inspeção visual das câmaras	manual	Manutenção corretiva a partir da detecção de pane	Evitar a perda de suprimento	Diária	Eficaz	Preventivo	3	2	6 MÉDIO
R3	Falta de pagamento aos fornecedores de itens de suprimento	Atraso da comissão de recebimento	Pessoal	Acúmulo de funções	3	3	9 ALTO	C2	Menções da comissão pretos na DM	manual	Comissão titulares e substituta com publicação em vigor	Evitar o atraso no recebimento de itens de suprimento	Diária	Eficaz	Preventivo	2	3	6 MÉDIO
R5	Não execução de comboios de suprimento	Falta de viaturas adequadas	Pessoal	Missões não previstas Acúmulo de funções	2	4	8 ALTO	C3	Coordenação com Fiscais Adm/Pel Tmp	manual	Vir com: Min em dia/motociclistas habilitados prontos para o serviço	Abastecimento constante das OM apostadas	Semanal	Eficaz	Preventivo	2	3	6 MÉDIO
R6	Falta de controle sobre as Vir do comboio logístico	Ausência de meios de comunicação e controle	Pessoal Orçamentaria	Irresponsabilidade	2	4	8 ALTO	C4	Aquisição de meios e contratação de serviços de comunicações	manual	Processos licitatórios em vigor que permitam as aquisições	Monitoramento em tempo real dos comboios	Mensal	Eficaz	Preventivo	2	3	6 MÉDIO
R7	Transporte de materiais não previstos	Fiscalização deficitária do processo de suprimento	Pessoal	Irresponsabilidade Má Sf	2	4	8 ALTO	C5	Transporte exclusivo e efetivo dos itens constantes em guia	Manual	Conferência do carregamento com segregação de funções	Master a legalidade na atividade de suprimento	Diária	Eficaz	Preventivo	2	3	6 MÉDIO

Dados do Risco					Avaliação do risco inerente			Atividade de controle do risco (tratamento)					Avaliação do controle (estimativa)					
Cód. Risco	Risco inerente ao objetivo	Causa potencial	Fonte da causa	Vulnerabilidade da causa	P	I	Resultado e Classificação	Código do controle	Controle	Tipo de controle	Descrição	Objetivo do controle	Periodicidade	Nível de Eficácia	Categoria	P	I	Resultado e Classificação
R8	Recursos insuficientes para aquisição dos materiais necessários ao apoio logístico da 10ª Bda. Inf Mtz.	Falta de planejamento	Pessoal	Incompetência	2	4	8 ALTO	C6	Ligação constante com as OM apoiadas	Manual	Planejamento antecipado considerando as necessidades das OM	Evitar o desabastecimento	Semestral	Eficaz	Preventivo	2	3	6 MÉDIO
R9	Recursos insuficientes para a execução dos transportes logísticos	Falta de planejamento	Pessoal	Incompetência	2	4	8 ALTO	C7	Ligação constante com as OM apoiadas	Manual	Planejamento antecipado considerando as necessidades das OM	Evitar o desabastecimento	Semestral	Eficaz	Preventivo	2	3	6 MÉDIO
R12	Vazamento de informações sobre comboios	Militares indiscretos ou com interesses escusos	Pessoal	Incompetência	2	4	8 ALTO	C8	Garantir o sigilo das operações de suprimento	Manual	Palestras e medidas de inteligência e contra-inteligência	Segurança do pessoal e do material	Semestral	Eficaz	Preventivo	2	3	6 MÉDIO
R13	Vazamento de informações sobre ausência de militar da sede	Militares indiscretos ou com interesses escusos	Pessoal	Incompetência	2	4	8 ALTO	C9	Garantir o sigilo das operações de suprimento	Manual	Palestras e medidas de inteligência e contra-inteligência	Segurança do patrimônio e da família dos militares	Semestral	Eficaz	Preventivo	2	3	6 MÉDIO
R14	Danos aos armazéns de víveres	Falta ou falha na manutenção das estruturas sensíveis (telhados, rede elétrica)	- Pessoal - Orçamentária	Incompetência	2	3	6 MÉDIO	C14	Prover boa conservação das armazéns	Manual	Inspeção visual e relato no caso de indícios de possíveis danos	Evitar perda de material por dano no armazém	Mensal	Eficaz	Preventivo	2	2	4 MÉDIO
R15	Danos no depósito multiclasses	Falta ou falha na manutenção das estruturas sensíveis (telhados, rede elétrica)	- Pessoal - Orçamentária	Incompetência	2	3	6 MÉDIO	C15	Prover boa conservação do depósito	Manual	Inspeção visual e relato no caso de indícios de possíveis danos	Evitar perda de material por dano no depósito	Mensal	Eficaz	Preventivo	2	2	4 MÉDIO
Nível de risco inerente: ALTO *					SOMA: 8,09								Nível de Risco Residual: MÉDIO*			SOMA: 5,64		
*Somatório dos resultados de PxI/Nr de Riscos																		

Escala do nível de risco:

Baixo: de 1 a 2,99; Médio: de 3 a 7,99; Alto: de 8 a 14,99; Extremo: de 15 a 25.

OBJETIVO 2: Aprimorar a capacitação profissional e os padrões operacionais da tropa do 14º B Log

Dados do Risco					Avaliação do risco inerente			Atividade de controle do risco (tratamento)						Avaliação do controle (estimativa)				
Cod Risco	Risco inerente ao objetivo	Causa potencial	Fonte da causa	Vulnerabilidade da causa	P	I	Resultado e Classificação	Código do controle	Controle	Tipo de controle	Descrição	Objetivo do controle	Periodicidade	Nível de Eficácia	Categoria	P	I	Resultado e Classificação
R11	Recursos financeiros para deslocamento e Aj. Custo / Cursos e estágios	Falta de celeridade no processo de pagamento	Pessoal	Inexperiência Irresponsabilidade	2	4	8 ALTO	C10	Acompanhamento constante das publicações da DCEM	Manual	Coordenação entre as seções envolvidas a partir das publicações da DCEM	Agilidade no pagamento de indenizações a partir das designações	Diária	Eficaz	Preventivo	2	3	6 MÉDIO
Nível de risco Inerente: ALTO * *Somatório dos resultados de PxI/Nr de Riscos					SOMA: 8,00									Nível re Risco Residual: MÉDIO * *Somatório dos resultados de PxI/Nr de Riscos		SOMA: 6,00		

Escala do nível de risco:

Baixo: de 1 a 2,99; Médio: de 3 a 7,99; Alto: de 8 a 14,99; Extremo: de 15 a 25.

OBJETIVO 3: Aprimorar as atividades administrativas do 14º B Log (SISCOFIS e restituição de danos ao erário)

Dados do Risco					Avaliação do risco inerente			Atividade de controle do risco (tratamento)						Avaliação do controle (estimativa)				
Cod Risco	Risco inerente ao objetivo	Causa potencial	Fonte da causa	Vulnerabilidade da causa	P	I	Resultado e Classificação	Código do controle	Controle	Tipo de controle	Descrição	Objetivo do controle	Periodicidade	Nível de Eficácia	Categoria	P	I	Resultado e Classificação
R2	A não indenização dos danos causados ao patrimônio da União sob responsabilidade do Exército	Inexperiência, imprudência ou negligéncia por parte dos responsáveis.	Pessoal	Falta de pessoal qualificado Inexperiência	2	5	10 ALTO	C11	Supervisão da atividade de operação do SISADE	Manual	Acompanhamento constante de operação do SISADE	Evitar o descontrole dos processos de indenização à União	Mesal	Eficaz	Preventivo	2	3	6 MÉDIO
R10	O atraso ou o não pagamento da indenização por causa de dano	Falta de identificação do indivíduo causador do dano	Pessoal	Inexperiência Irresponsabilidade	2	4	8 ALTO	C12	Supervisão da atividade de operação do SISADE	Manual	Acompanhamento constante de operação do SISADE	Evitar o descontrole dos processos de indenização à União	Mesal	Eficaz	Preventivo	2	3	6 MÉDIO
Nível de risco Inerente: ALTO * *Somatório dos resultados de PxI/Nr de Riscos					SOMA: 9,00									Nível re Risco Residual: MÉDIO * *Somatório dos resultados de PxI/Nr de Riscos		SOMA: 6,00		

Escala do nível de risco:

Baixo: de 1 a 2,99; Médio: de 3 a 7,99; Alto: de 8 a 14,99; Extremo: de 15 a 25.

OBJETIVO 4: Fortalecer a integração com a sociedade e a imagem do 14º B Log

Dados do Risco					Avaliação do risco inerente			Atividade de controle do risco (tratamento)						Avaliação do controle (estimativa)				
Cód Risco	Risco inerente ao objetivo	Causa potencial	Fonte da causa	Vulnerabilidade da causa	p	I	Resultado e Classificação	Código de controle	Controle	Tipo de controle	Descrição	Objetivo do controle	Periodicidade	Nível de Eficácia	Categoria	P	I	Resultado e Classificação
R.9	Mulher dirigir veículo automotivo embriagado	Desconhecimento das normas de trânsito, NGA e ordens vigentes	Pessoal	Imaturidade Irresponsabilidade	3	3	9 ALTO	C13	Realizaçõ o de Exercício s simulados	manual	Palestras e exercícios que simulem situações reais	Evitar acidentes e agressões de canteiro por dirigir veículo alcoolizado	Semestral	Eficaz	Preventiv o	2	3	6 MÉDIO
Nível de risco Inerente: ALTO *					SOMA: 9,00									Nível de Risco Residual: MÉDIO*			SOMA: 6,00	
*Somatório dos resultados de Pxl/Nr de Riscos																		

Escala do nível de risco:

Baixo: de 1 a 2,99; Médio: de 3 a 7,99; Alto: de 8 a 14,99; Extremo: de 15 a 25.

ANEXO D – PORTFÓLIO DE RISCOS PRIORITÁRIOS (TOP 15)

Aprovado em:
<u>14/02/2017</u>
Presd CGRiC

(O Prio)	COD RISCO	OBJETIVO	RISCO	CLASSIFICAÇÃO FINAL	GESTOR DO RISCO
1	R1	Aperfeiçoar a atividade de apoio logístico do 14º B Log	1.2 Problemas de funcionamento das câmaras frigoríficas	MÉDIO	Ch COAL
2	R2	Aprimorar as atividades administrativas do 14º B Log (restituição de danos ao erário)	4.1 A não indenização dos danos causados ao patrimônio da União sob responsabilidade do Exército.	MÉDIO	Fisc Adm
3	R3	Aperfeiçoar a atividade de apoio logístico do 14º B Log	1.9 Falta de pagamento aos fornecedores de itens de suprimento	MÉDIO	Ch COAL
4	R4	Fortalecer a integração com a sociedade e a imagem do 14º B Log	3.1 Militar dirigir veículo automotivo embriagado	MÉDIO	Ch 2º Sec
5	R5	Aperfeiçoar a atividade de apoio logístico da do 14º B Log	1.4 Não execução de Comboios de suprimento	MÉDIO	Ch COAL
6	R6		1.5 Falta de controle sobre as Vtr do comboio logístico	MÉDIO	
7	R7		1.6 Transporte de materiais não previstos	MÉDIO	
8	R8		1.7 Recursos insuficientes para a aquisição dos materiais necessários ao apoio logístico da 10ª Bda Inf Mtz	MÉDIO	
9	R9		1.8 Recursos insuficientes para a execução dos transportes logísticos	MÉDIO	
10	R10	Aprimorar as atividades administrativas do 14º B Log (restituição de danos ao erário)	4.6 O atraso ou o não pagamento da indenização por causa do dano.	MÉDIO	Fisc Adm
11	R11	Aprimorar a capacitação profissional	1.19 Recursos financeiros para deslocamento e Aj Custo	MÉDIO	Ch 3º Sec

		e os padrões operacionais da tropa do 14º B Log			
12	R12	Aperfeiçoar a atividade de apoio logístico da do 14º B Log	2.1 Vazamento de informações sobre comboios	MÉDIO	Ch COAL
13	R13		2.2 Vazamento de informações sobre ausência de militar da sede	MÉDIO	
14	R14		1.1 Danos aos armazéns de viveres	MÉDIO	
15	R15		1.3 Danos no depósito multiclasses	MÉDIO	